

12 – Cardiopatia na Mulher

Infarto agudo do miocárdio e gravidez - Relato de caso em paciente jovem com trinta e três anos e gestação de oito meses.

Marcio Andrade de Oliveira, José Antonio Pereira Gomes
Policlínica Militar de Niterói Rio de Janeiro RJ BRASIL e Hospital Central do Exército Rio de Janeiro RJ BRASIL

Introdução: O infarto agudo do miocárdio é a principal causa de morte no Mundo desenvolvido com taxa de mortalidade total de 45%, mas a mortalidade diminuiu nos últimos 30 anos com o advento das unidades de tratamento coronário, terapia fibrinolítica e intervenção coronária percutânea. Os fatores de risco tais como: diabetes, dislipidemias, HAS, tabagismo, sedentarismo, obesidade, dieta aumentam incidência de coronariopatia. A gravidez e juventude são fatores não relacionados a incidência de IAM, sendo raro (0,01%).

Métodos: Foi tratada uma paciente de 33 anos, que chegou na UE com IAM infero-dorsal Killip III-IV e gestação de oito meses, múltipara. Internada na Unicolor com quadro de insuficiência respiratória aguda e choque cardiogênico (PA= 60x40mmHg), taquicárdica (120bpm), taquidispneica. Ao exame paciente torporosa, com extremidades frias, hemodinamicamente instável. Foi medicada com amins vasopressoras: dobutamina (6mcg/kg/min), noradrenalina (6mcg/kg/min), volume (1500ml de SF 0,9%), oxigênio em macronebulização contínua (6l/min). Com a piora do quadro optou-se por intubação oro-traqueal e assistência ventilatória e interrupção da gravidez, com RN do sexo masculino, em bom estado geral. Após cesariana foi levada à Hemodinâmica e submetida à coronariografia por via femoral direita que mostrou oclusão proximal de artéria circunflexa e hipocinesia moderada inferior. A ACDA e ACD estavam livres de lesões. Recebeu 600mg de clopidogrel e 200mg de AAS e 10.000UI IV de heparina não fracionada. Foi cateterizada ACE com catéter JL3.5-6F; atravessada a lesão com corda-guia 0.014, utilizado aspirador de trombos e realizadas aspirações até fluxo TIMI 3. Posicionado stent Endeavor 3.0x24 na lesão e expandido até 16 atm com excelente resultado.

Conclusão: O caso relatado mostra IAM em gestante jovem em choque cardiogênico, tratada com interrupção da gravidez e aspiração de trombos, implante de stent coronário, recebendo alta, mãe e filho, 8 dias após admissão.

Perfil da mulher hipertensa atendida na campanha de prevenção do risco cardiovascular na mulher realizada no Hospital Guilherme Álvaro

Fernando C A G Junior, Costa, W, Bacaro, F A, Soares, R P, Hauptmann, I S O, Esteves, D E, Valgode, F G S, Domingues, D R
Centro Universitário Lusíada Santos SP BRASIL.

Objetivo: Demonstrar o perfil das mulheres hipertensas que participaram da campanha a favor do controle adequado do colesterol realizada no Hospital Guilherme Álvaro HGA – Santos no dia nacional do controle do colesterol e comparar com dados do Ministério da Saúde (DATASUS).

Métodos: A partir de dados coletados na campanha no HGA – Santos, realizou-se um estudo transversal no qual foram aplicados questionários com variáveis dicotômicas em mulheres com mais de 40 anos que participaram do evento (n=253). Destas foram selecionadas aquelas que eram hipertensas (n=114) para a análise. Foram abordados os seguintes aspectos: sedentarismo, tabagismo, infarto agudo do miocárdio anterior, sobrepeso e circunferência abdominal. Os resultados foram comparados com dados do Ministério da Saúde – entre janeiro de 2002 a novembro de 2010 da baixada santista (n=32.954).

Resultados: Das 253 mulheres, 114 eram hipertensas (45,1%), destas, 46,5% eram sedentárias, 26,3% diabéticas do tipo 2, 23,7% tabagistas, 75,4% com sobrepeso, 6,1% com IAM prévio. DATASUS: 32.954 mulheres hipertensas, 18,74% tabagistas, 56,60% sedentárias, 51,37% com sobrepeso e apenas 0,3% com IAM prévio.

Conclusão: Notou-se uma maior prevalência no tabagismo e sobrepeso que conseqüentemente um aumento importante na taxa de IAM nas mulheres atendidas no evento quando se comparando com dados do DATASUS.

